

# ESPECIAL INDÚSTRIA

## INDUSTRY SPECIAL EDITION

PROVÍNCIA PROVINCE  
**MAPUTO** MAPUTO

Edição completa  
Full edition



INDICO 66  
download

# O PRINCIPAL PÓLO INDUSTRIAL DO PAÍS

## THE COUNTRY'S MAIN INDUSTRIAL HUB

A Associação Industrial de Moçambique (AIMO) e a Executive Moçambique trazem ao público, fruto da sua parceria, a 2ª edição do Especial Indústria, um instrumento de divulgação e promoção da indústria nacional, no geral, e dos serviços dos associados da AIMO, em particular.

Esta edição abrange a província de Maputo com o intuito de destacar o seu posicionamento estratégico como principal pólo industrial do país, esperando que as suas experiências e resiliências sirvam para catalisar outras geografias do país.

Como forma de mostrar algumas potencialidades que a província oferece ao sector industrial, no que diz respeito à indústria alimentar, esta edição destaca a Companhia Industrial da Matola, que é uma histórica empresa do ramo alimentar em Moçambique, e a MEREC, que é hoje uma referência nacional na área de produção de farinha de milho e trigo, massas alimentícias, bolachas, farelos e derivados para a alimentação animal.

A edição versa ainda sobre o sector da indústria transformadora com destaque para o Parque Industrial de Beluluane e da Mozal que concentram a maior parte das indústrias do país, constituindo as duas entidades, por isso, uma grande fonte de receitas nacionais. Também o sector de agro-indústria merece destaque nesta edição, em particular os distritos de Namaacha e Boane. Importa referir que, no âmbito da parceria estabelecida entre a AIMO e a Executive Moçambique, o suplemento Especial Indústria virá a público ao longo de seis edições. No final, será lançada uma publicação condensando todo o material recolhido, num evento em formato de conferência económica e industrial. Por uma indústria dinâmica, moderna e competitiva.

The Industrial Association of Mozambique (AIMO) and Executive Mozambique bring forth to the public, as a result of their partnership, the 2nd edition of Industry Special Edition, an instrument for the dissemination and promotion of the national industry sector, in general, and the services of AIMO members, in particular. This edition covers the province of Maputo in order to highlight its strategic positioning as the country's main industrial hub, hoping that its experiences and resilience will serve to catalyse other geographies in the country.

As a way of showing some potential that the province offers to the industrial sector, with regard to the food industry, this edition highlights Companhia Industrial da Matola, which is a historic food company in Mozambique, and MEREC, which is today a national reference in the production of corn and wheat flour, pasta, crackers, bran and animal feed.

The edition also deals with the manufacturing sector, with emphasis on the Industrial Park of Beluluane and Mozal, which concentrate most of the country's industries, establishing the two entities, and therefore, a significant source of national revenue. The agro-industry sector also deserves to be highlighted in this edition, in particular the districts of Namaacha and Boane.

It should be noted that, within the scope of the partnership established between AIMO and Executive Mozambique, the Industry Special supplement will be made public over six editions.

At the end, a publication will be released condensing all the material collected, in an event in the format of an economic and industrial conference. For a dynamic, modern and competitive industry.

**TEXTOS** TEXTS:  
HERMENEGILDO  
LANGA, ELTON  
PILA  
(EM NAMAACHA  
IN NAMAACHA)  
E AND CRISTIANA  
PEREIRA  
(EM MARRACUENE  
IN MARRACUENE)

**FOTOS** PHOTOS:  
AMILTON NEVES,  
MAURO PINTO  
E AND CEDIDAS  
PELO PARQUE  
INDUSTRIAL  
DE BELULUANE  
COURTESY OF  
BELULUANE  
INDUSTRIAL PARK

Patrocínios  
Sponsors

**AIMO**



Siga-nos  
Follow us



**AIMO**

**OSVALDO FAQUIR**  
DIRECTOR EXECUTIVO DA AIMO  
EXECUTIVE DIRECTOR OF AIMO

# ROTAS ROUTES

## PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS

INDÚSTRIA  
TRANSFORMADORA  
MANUFACTURING  
INDUSTRY



CIMENTOS  
CEMENTS



REFRIGERANTES  
SOFT DRINKS



PROCESSAMENTO  
DE CARNE  
MEAT PROCESSING



PÃO  
BREAD



CERVEJAS  
BREWERY



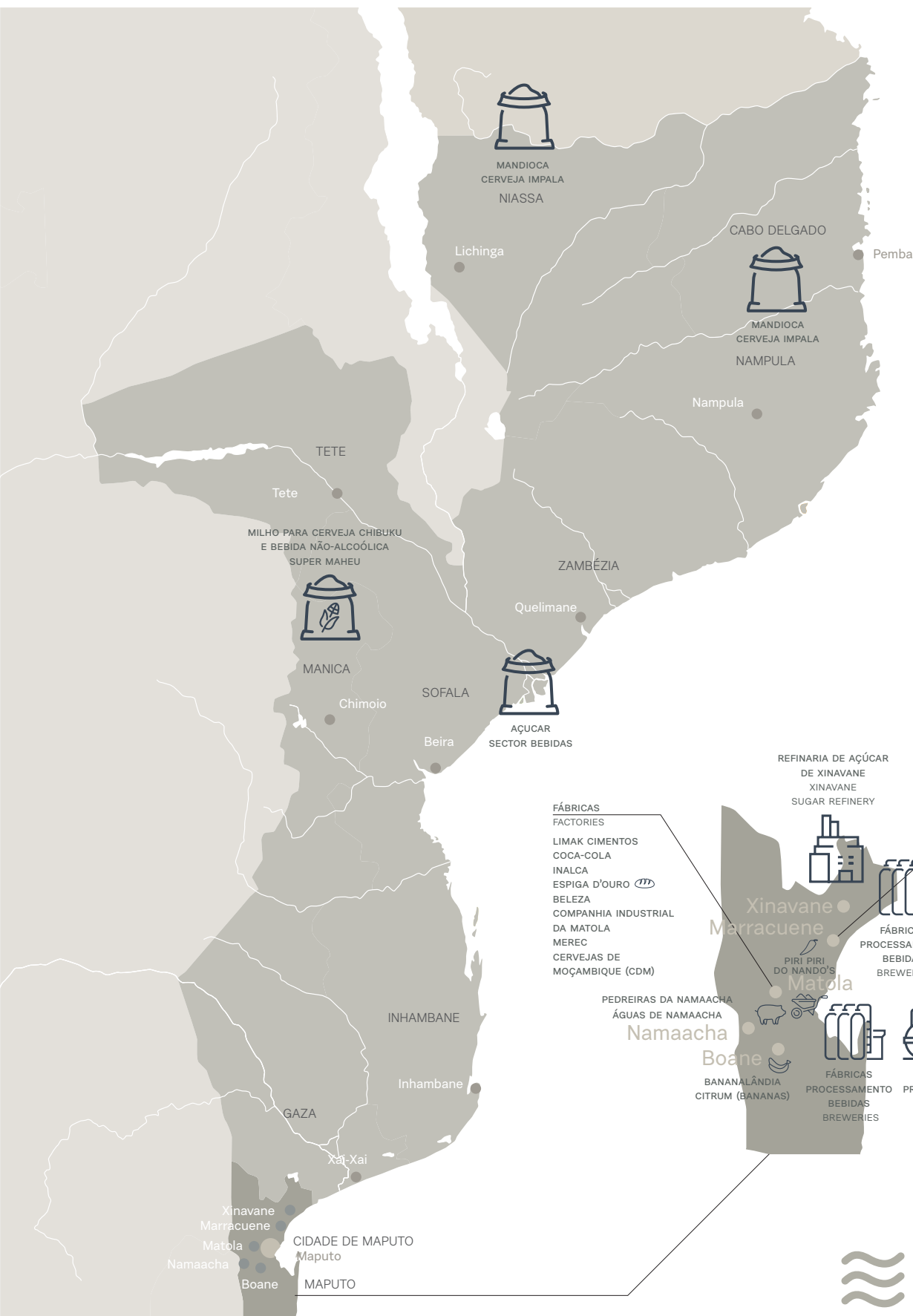
BANANAS  
BANANAS



ÁGUAS  
WATERS



PIRI-PIRI  
CHILLES



FÁBRICAS  
FACTORIES  
LIMAK CIMENTOS  
COCA-COLA  
INALCA  
ESPIGA D'OURO  
BELEZA  
COMPANHIA INDUSTRIAL  
DA MATOLA  
MERIC  
CERVEJAS DE  
MOÇAMBIQUE (CDM)

PEDREIRAS DA NAMAACHA  
ÁGUAS DE NAMAACHA

Namaacha

Boane

BANANALÂNDIA  
CITRUM (BANANAS)

REFINARIA DE AÇÚCAR  
DE XINAVANE  
XINAVANE  
SUGAR REFINERY



FÁBRICAS  
PROCESSAMENTO  
BEBIDAS  
BREWERIES



FÁBRICAS  
PROCESSAMENTO  
BEBIDAS  
BREWERIES



FÁBRICAS  
PROCESSAMENTO  
CIMENTO  
CEMENTS

FÁBRICAS  
FACTORIES  
CERVEJAS DE  
MOÇAMBIQUE (CDM)  
HEINEKEN

# DO ALUMÍNIO À AGRO-INDÚSTRIA

## FROM ALUMINIUM TO AGRO-INDUSTRY

Ao falar de pólos industriais no país, nenhuma província depende tanto da indústria como Maputo. Considerada capital industrial do país (a cidade da Matola e a província de Maputo no geral), 80% das suas receitas fiscais provém do sector industrial, com destaque para o sector alimentar e de bebidas, como a Companhia Industrial da Matola (CIM), a MEREC e a Cervejas de Moçambique.

A sua localização geográfica é um factor propício, já que a Matola é um ponto de entrada para os investimentos, sendo atravessada pelo corredor de transporte que liga Moçambique à África do Sul. É lá onde se localizam a maior e única até agora fábrica e alumínio (MOZAL) e o parque industrial de Beluluane, um nicho que concentra diversas indústrias. Veja-se que, mesmo com o surgimento de novos pólos industriais no Centro e Norte do país, como resultado de mega projectos do sector extractivo, a Matola continua a liderar a tabela.

Em 2019, o sector industrial registou nesta província uma ligeira recuperação para um crescimento em 3,5%, e esperava-se que no ano passado conseguisse maior recuperação, já que não se esperava uma queda do preço do alumínio, fenómeno que em 2018 prejudicou em parte o mercado, com reflexo na redução da produção global da província. Porém, com a pandemia da COVID-19, essa projecção poderá não se concretizar.

O Governo provincial de Maputo considera que, apesar de em 2017 o sector ter registado alguma queda de produção, de 2018 até cá a indústria alimentar tem mostrado sinais de recuperação, esperando-se progresso apesar da crise provocada pela pandemia, pois a aspiração é tornar o Parque Industrial de Beluluane cada vez mais atractivo para os investidores.

A província concentra, no entanto, diferentes tipos de indústrias, desde a alimentar até à transformadora. O agro-negócio também tem despertado interesse de vários investidores devido às condições climáticas que jogam a

When talking about industrial hubs in the country, no province depends on industry as much as Maputo. Considered the country's industrial capital (the city of Matola and the province of Maputo in general), 80% of its tax revenue come from the industrial sector, with emphasis on the food and beverages sector, such as Companhia Industrial da Matola (CIM), MEREC and Cervejas de Moçambique.

Its geographical location is a favourable factor, as Matola is an entry point for investment, being crossed by the transport corridor that connects Mozambique to South Africa. It is there where the largest and only aluminium factory (MOZAL) and the Beluluane industrial park are located, a territory that concentrates several industries. It should be noted that, even with the emergence of new industrial centres in the Centre and North of the country, as a result of mega projects in the extractive sector, Matola continues to lead the chart.

In 2019, the industrial sector recorded a slight recovery in this province, a growth of 3.5%, and it was expected that last year it would achieve a greater recovery, since a drop in the price of aluminium was not expected, a phenomenon that in 2018 partly hindered the market, reflected in the reduction of the province's global production. However, with the COVID-19 pandemic, that projection may not materialise.

The provincial government of Maputo considers that, although in 2017 the sector recorded a drop in production, from 2018 until now the food industry has shown signs of recovery, and progress is expected despite the crisis caused by the pandemic, as the aspiration is to make the Beluluane Industrial Park increasingly attractive to investors.

The province, however, concentrates different types of industries, from food to processing. Agro-business has also sparked interest from several investors due to the

PRODUTOS FINAIS  
FINAL PRODUCTS

INDÚSTRIA BEBIDAS  
DRINKS  
INDUSTRY



REFRIGERANTES  
SOFT DRINKS



CERVEJAS  
BREWERY



ÁGUAS  
WATERS

INDÚSTRIA ALIMENTAR  
FOOD  
INDUSTRY



BANANAS  
BANANAS



PANIFICADORA  
BREADMAKER



PIRI-PIRI  
CHILLIES



PROCESSAMENTO  
DE CARNE  
MEAT PROCESSING

INDÚSTRIA  
TRANSFORMADORA  
MANUFACTURING  
INDUSTRY



CIMENTOS  
CEMENTS



INVESTIMENTO  
INVESTMENT

**2,5**

MIL MILHÕES  
DE DÓLARES  
BILLION DOLLARS

VOLUME  
GLOBAL DE  
INVESTIMENTOS  
REGISTADO  
NOS ÚLTIMOS  
DOIS ANOS NA  
PROVÍNCIA DE  
MAPUTO

Global investment  
volume recorded in  
the last two years  
in Maputo province

INDÚSTRIA  
INDUSTRY

**550**

MILHÕES  
DE DÓLARES  
MILLION DOLLARS

VALOR DO  
INVESTIMENTO  
REPRESENTADO  
PELA INDÚSTRIA  
TRANSFORMADORA  
Investment amount  
represented by  
the manufacturing  
industry

## MAPUTO PROVÍNCIA MAPUTO PROVINCE

seu favor. A produção de banana, legumes e agora com aposta nas culturas de rendimento (macadâmia, líchia e morangos) são alguns exemplos, o que levou ao volume de investimentos de 2,5 mil milhões nos últimos dois anos em toda a província.

O distrito de Namaacha, por sua vez, tem estado a relevar-se como um pólo económico exemplar na província, a crescer em duas direcções: indústria extractiva, na qual encontramos fábricas de produção de água mineral (em número total de 4) e pedreiras (num total de 13); mas também em agricultura caracterizada pela produção e exportação de banana (são 11 empresas). Dados fornecidos pela Direcção Distrital de Actividades Económicas dão conta que a indústria extractiva representa 61,17% da produção global e a agricultura 33,5%, sendo que 95% da mão-de-obra empregada é local.

climatic conditions that play in their favour. The production of bananas, vegetables and now with a focus on cash crops (macadamia, lychee and strawberries) are some examples, which has led to the volume of investments of 2.5 billion dollars in the last two years across the province.

Namaacha district, in turn, has been showing itself to be an exemplary economic hub in the province, growing in two directions: extractive industry, in which we find factories for the bottling of mineral water (a total number of 4) and quarries (a total of 13); but also agriculture, characterised by banana production and export (there are 11 companies). Data provided by the District Directorate of Economic Activities show that the extractive industry represents 61.17% of global production and agriculture 33.5%, with 95% of the workforce employed being local.

### RECEITAS FISCAIS PROVINCE'S TAX

# 80%

PERCENTAGEM  
DAS RECEITAS  
FISCAIS DA  
PROVÍNCIA  
DE MAPUTO  
PROVENIENTE  
DO SECTOR  
INDUSTRIAL  
Percentage of  
Maputo province's  
tax revenue from  
the industrial  
sector



CABINE DUPLA  
CAIXA MANUAL 6V  
4X4

APENAS  
2.490.000MT

## SIMPLESMENTE SUPERIOR

178CV@3500rpm e 430Nm@2500rpm

Caixa Manual de 6 Velocidades | Hill Descent Control

Super Select II com 4WD System e Diff Lock Traseiro

Controlo Activo de Estabilidade e Tracção (ASTC)

7 Airbags | ABS com EBD | Leather Seats | Câmera Traseira

Sistema Keyless | Botão Start / Stop | Faróis Bi-Xenon

Volante Multifunções com Audio e Cruise Control

Bloqueio Automático de Portas | Jantes Especiais LL 18"

## **PARQUE INDUSTRIAL DE BELULUANE NA ROTA DO DESENVOLVIMENTO**

BELULUANE INDUSTRIAL PARK  
ON THE PATH OF DEVELOPMENT



A indústria transformadora, de cimento e de serviços são os cartões de visita do Parque Industrial de Beluluane, um nicho cujo crescimento foi interrompido pela crise económica em 2015. Com capacidade para acomodar mais de 500 empresas, o parque ficou quatro anos desprovido de investimentos. Depois desse período de retração, Beluluane volta a entrar na rota do desenvolvimento e de investimentos. De acordo com o director-geral do Parque, Onório Manuel, o Plano Director prevê que sejam investidos cerca de 100 milhões de dólares por um período de 10 anos (2020-2030). “Estamos a investir em infra-estruturas básicas internamente, como é o caso de energia, estradas, tecnologias de informação e comunicação, entre outros”, garante o gestor. “Até à data, o Parque explorou cerca de 40% da sua capacidade de instalação de empresas”, acrescenta Manuel, ressaltando ter já iniciado a Fase II de exploração da restante área de 400 hectares. Segundo o responsável, o investimento global das empresas ali sediadas, desde a criação do Parque, no ano 2000, até à data, ronda os três mil milhões de dólares.

The manufacturing, cement and services industries are the business cards of the Beluluane Industrial Park, a location whose growth was interrupted by the economic crisis in 2015. With a capacity to accommodate more than 500 companies, the park was devoid of investments for four years. After that retraction period, Beluluane is back on the development and investment path. According to the General Director of the Park, Onório Manuel, the Master Plan foresees that approximately US\$ 100 million will be invested over a period of 10 years (2020-2030). “We are investing in basic infrastructure internally, as is the case with energy, roads, information and communication technologies, among others,” the manager ensures. “To date, the Park has explored around 40% of its capacity for installing companies”, Manuel adds, noting that it has already started Phase II of exploration of the remaining 400-hectare area. According to the official, the global investment of companies based there, since the creation of the Park, in 2000, to date, is around three billion dollars.

## CASOS DE ESTUDO CASE STUDIES

### ÁGUA DA NAMAACHA COMPROMISSO COM A QUALIDADE COMMITMENT TO QUALITY

Uma fábrica situada na Serra de Namaacha a ocupar para lá de 500 hectares, onde foram montadas as 18 captações que levam aos tanques a água mineral natural que é líder no mercado, sobretudo na zona Sul. “Uma quota de 70%”, diz-nos Miguel Padrão, o director de Marketing. A produção é feita toda ela através de alta tecnologia, é manual apenas na parte final, que é a colocação das garrafas nas caixas. É uma produção vertiginosa, que se vai aguentando mesmo com os prejuízos impostos pela pandemia. Nestes tempos que a pandemia trocou as voltas ao mundo, “a Água da Namaacha, através da aposta em níveis elevadíssimos de qualidade, aumentou ainda mais a sua liderança de mercado”, indica Padrão. Fundada em 1952, hoje com cerca de 400 trabalhadores, na grande maioria moçambicanos, a Água da Namaacha foi pioneira da captação de água em Namaacha e em Moçambique. Detentora de prémios de qualidade conquistados nos continentes Africano, Europeu e Americano, há cerca de dois anos, a Água de Namaacha começou também a explorar o mercado sul-africano, com principal enfoque para as cidades de Joanesburgo e Pretória. A Sociedade de Águas de Moçambique, que é proprietária da Água da Namaacha, também produz e engarrafa a marca de água mineral Fonte Fresca, esta com origem em Marracuene.

A factory located in the Namaacha mountain, occupying over 500 hectares, where the 18 abstraction points were set up, which draw natural mineral water that is the market leader to the tanks, especially in the South. “A 70% share”, Miguel Padrão, the Marketing Director, says. The production is all held through top-level technology. It is only manual in the final part, which is the placing of the bottles in the boxes. It is a very fast production, which endures even with the losses imposed by the pandemic. In these times when the pandemic changed the world, “Água da Namaacha, by betting on very high levels of quality, has further increased its market leadership”, Padrão states. Established in 1952, today with about 400 workers, mostly Mozambicans, Água de Namaacha was a pioneer in water abstraction in Namaacha and Mozambique. Holder of quality awards won in the African, European and American continents, about two years ago, Água da Namaacha also began exploring the South African market, with a main focus on the cities of Johannesburg and Pretoria. Sociedade de Águas de Moçambique, which owns Água da Namaacha, also produces and bottles the mineral water brand Fonte Fresca, which originates in Marracuene.





## **MAXAMBA PERI PERI** **UMA RECEITA PARA O SUCESSO** A RECIPE FOR SUCCESS

Robbie Brozen e Fernando Duarte eram colegas numa empresa de telecomunicações quando, em 1987, foram a um pequeno restaurante chamado “Chickenland”, em Joanesburgo, comer um frango à piri piri. De origem portuguesa, Fernando vivera muitos anos em Moçambique e queria que o amigo experimentasse aquele frango.

Foi assim que os dois sócios compraram o Chickenland, dando origem à cadeia Nando’s, que hoje conta com mais de 1.300 restaurantes no mundo inteiro, incluindo Austrália, Malásia, Reino Unido ou Estados Unidos, entre outros. Quem nos conta a história é James Dunkin, gerente da quinta onde é cultivada uma boa parte do piri piri que garante a produção da ampla gama de molhos que leva o nome de “Nando’s PERi PERi sauce”.

Chamada de “MaXamba PERi PERi”, ocupa uma área de cerca de 10 hectares no distrito de Marracuene, a pouco mais de 30 quilómetros de Maputo. “É mais uma academia do que um agrobusiness”, explica James, enquanto nos mostra as várias secções da quinta, começando pelo armazém.

“Ali estão 12 toneladas de piri piri seco. Vai ser a maior entrega de sempre para a África do Sul”, afirma com orgulho. Este ano serão formadas 33 pessoas num currículo adaptado da Dicla, um centro de formação agrícola da região de Gauteng, na África do Sul. Ao todo, a MaXamba emprega quase 100 pessoas, na sua maioria mulheres de comunidades locais que viviam em situação de vulnerabilidade.

Robbie Brozen and Fernando Duarte worked together at a telecommunications company when, in 1987, they went to a small restaurant called Chickenland, in Johannesburg, to eat peri peri chicken. Of Portuguese origin, Fernando had lived in Mozambique for many years and wanted his friend to try that chicken. That was how the two partners bought Chickenland, giving rise to the Nando’s chain, which today has more than 1,300 restaurants worldwide, including Australia, Malaysia, the United Kingdom or the United States, among others. Who tells us the story is James Dunkin, manager of the farm where a good part of the peri peri is grown, which guarantees the production of the wide range of sauces that bear the name Nando’s PERi PERi Sauce. Called MaXamba PERi PERi, it occupies an area of about 10 hectares in the Marracuene district, just over 30 kilometres from Maputo. “It’s more of an academy than an agribusiness,” James explains, while showing us the various sections of the farm, starting with the warehouse. “There are 12 tons of dry peri peri there. It will be the biggest delivery ever to South Africa,” he says proudly. This year, 33 people will be trained in a curriculum adapted from Dicla, an agricultural training centre in the Gauteng region, South Africa. In all, MaXamba employs almost 100 people, mostly women from local communities who lived in vulnerable situations.

## **SOMOS A VOZ** **DA INDÚSTRIA** **EM MOÇAMBIQUE**

Como membro da AIMO a sua organização pode influenciar e melhorar a sua competitividade.



### **CRÉDITO**

Acesso a linhas crédito ao sector industrial.



### **SEGUROS**

Seguros à indústria a custos bonificados.



### **SERVIÇOS**

Serviços Indústrias a preços especiais.



### **NETWORKING**

Meio de ligação entre as empresas e projectos.

**Apoiamos aos nossos membros em diversas áreas para o benefício da industrialização em Moçambique. Entre em contacto conosco**

Av. 24 de Julho n° 2021-2023,  
P.O. Box 700, Maputo - Moçambique.

F: +258 21 314 028  
T: +258 82 691 4546  
E: info@aimo.org.mz

[www.aimo.org.mz](http://www.aimo.org.mz)